

A Fapes comunicou a adesão ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos do sistema Abrapp, Sindapp e ICSS no último mês de setembro. Outras adesões ao documento foram realizadas no mês passado por entidades como Infraprev ([leia mais](#)), Visão Prev e Pouprev. Com estas adesões, já somam 54 o número de entidades fechadas que seguem as orientações do Código, que foi lançado no final de 2016.

Em entrevista exclusiva para o Acontece, a Diretora Superintendente da Fapes, Solange Paiva Vieira (foto) comenta os motivos e os pontos de aperfeiçoamento da governança da entidade que levaram à adesão ao Código. À frente da diretoria da fundação desde novembro de 2017, a dirigente vem coordenando uma série de iniciativas que têm como objetivo o aperfeiçoamento da governança dos investimentos e dos processos da Fapes.

Com a experiência de ter ocupado o posto de Secretária de Previdência Complementar, entre 2000 e 2001, na antiga SPC, e de ter comandado a ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), Solange acumula longa experiência na administração pública. E agora enfrenta o desafio de dirigir uma das maiores entidades fechadas do país. Confira abaixo a entrevista na íntegra:

Motivos que levaram à adesão ao Código de Autorregulação

A certificação de governança da Abrapp é importante para aumentar a segurança dos nossos participantes quanto ao trabalho que estamos realizando. Ela é mais um passo no processo de fortalecimento da governança que está em curso na Fapes.

Principais pontos de aperfeiçoamento na Governança

Desde que cheguei à Fapes, em novembro de 2017, aprovamos novas políticas para Gestão de Riscos de Crédito, Mercado e Liquidez, Política para Investimentos Pessoais, Requisitos para Contratação de Gestores e Empresas Prestadoras de Serviços, e aprimoramos as normas para Seleção e Monitoramento de Administradores e Custodiantes, para Seleção e Monitoramento de Gestores de Fundos e para Seleção e Monitoramento de Corretoras.

Código de Ética e Conduta

Além das diretrizes de investimentos citadas, também elaboramos um novo Código de Ética, Conduta e Políticas de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo. Alguns destes documentos são de adesão obrigatória a todos os funcionários e reforçam o compromisso com a integridade não só do alto escalão, mas de toda a equipe.

Desafios para o futuro

Ampliar o conceito para toda a empresa e não somente para a área de Investimento. Governança deve ser parte da rotina e da cultura da empresa. Para isso fazemos treinamentos e formamos facilitadores. Não adianta apenas parte da empresa estar engajada em governança, ela deve ser uma forma de trabalho, uma visão de negócio.

Tecnologia da Informação

Um desafio importante é ampliar a automatização dos processos, o que estamos fazendo com a integração de sistemas de TI e automatizando ao máximo nossas atividades. Assim podemos aumentar controles, reduzir riscos e ampliar a governança.

Importância da Autorregulação para o sistema

A Autorregulação é fundamental para que possamos proteger cada vez mais os interesses dos participantes. Por melhor e mais eficiente que seja o órgão regulador, a assimetria de informação

entre regulador e regulado é grande e a autorregulação é um instrumento importante para reduzir esta lacuna, aumentar a eficiência regulatória e a credibilidade do setor junto aos participantes. Um setor com R\$ 846 bilhões de patrimônio e mais de 2,5 milhões de participantes só poderá crescer de forma sustentada tendo como base a transparência e credibilidade.

Fonte: Acontece Abrapp, em 15.10.2018.